



## PROPOSTA RUIM

## GREVE CRESCE



**Comando Nacional dos Bancários rejeitou na mesa proposta de 7% de reajuste mais R\$ 3.300 de abono apresentada pelos bancos. Mobilização segue forte por aumento digno, proteção a empregos, melhores condições de trabalho. Amanhã tem nova rodada de negociação**



**A** federação dos bancos (Fenaban) voltou à mesa de negociação com o Comando Nacional dos Bancários na sexta 9, quarto dia de greve nacional da categoria, e apresentou nova proposta rebaixada, de 7% de reajuste mais R\$ 3.300 de abono.

Os representantes dos trabalhadores rejeitaram na mesa o índice – que representa perda salarial de 2,39% diante da inflação de 9,62% (INPC) –, reforçando que não aceitarão que os bancos levem a categoria de volta à década de 1990. À época, essa política de reajuste abaixo da inflação com abono salarial provocou enormes perdas para a categoria.

“Voltamos a dizer: não tem crise para banqueiro, não pode ter crise para bancário. A greve tem de crescer cada vez mais para que a gente conquiste um bom acordo”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

**NOVA RODADA** – Diante da recusa do Comando, uma nova rodada de negociação foi marcada para terça-feira 13, às 14h, em São Paulo.

“Já avisamos: esse modelo que traz perdas para os trabalhadores não será aceito. A Fenaban precisa convencer os bancos a pagar

aos seus funcionários um justo reajuste salarial. Também queremos que na terça-feira tragam resposta para outras reivindicações fundamentais para a categoria, como a proteção aos empregos, mais contratações para acabar com a sobrecarga de trabalho, melhores condições de trabalho, auxílio-creche maior, vale-refeição na licença-maternidade”, relata Juvandia, uma das coordenadoras do Comando.

**BB E CAIXA** – O Comando dos Bancários também está cobrando a retomada das negociações e resposta para as reivindicações específicas dos bancos públicos.

**QUARTO DIA** – Na sexta-feira, a greve voltou a crescer. Foram fechados 890 locais de trabalho, entre agências e centros administrativos, abrangendo cerca de 50 mil bancários em São Paulo, Osasco e região.

No Brasil, 10.027 agências e 54 centros administrativos tiveram as atividades paralisadas. Esse número representa 42,59% das agências bancárias do país e um crescimento de 14% da mobilização, na comparação com a quinta-feira 6, primeiro dia de paralisação.

Roberto von der Osten, presidente da Con- traf-CUT, também coordenador do Coman-

do, avisa que a resposta dos bancários será o crescimento do movimento grevista em todas as regiões do país. “Vamos continuar lutando e esperamos que na próxima rodada de negociação os bancos nos apresentem uma proposta decente. Unidade e mobilização não faltam à categoria, que já mostrou sua força nesta primeira semana de greve, quando batemos o recorde de paralisações no primeiro dia.” ✨

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ✓ Reajuste salarial de 14,78% (aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,62%)
- ✓ PLR de três salários mais R\$ 8.317,90
- ✓ Piso de R\$ 3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- ✓ Vale-refeição de R\$ 40 por dia
- ✓ Vale-alimentação de R\$ 880
- ✓ 13ª cesta-alimentação de R\$ 880
- ✓ Auxílio-creche/babá de R\$ 880
- ✓ 14º salário

**AUXÍLIO-EDUCAÇÃO**  
Pagamento para graduação e pós-graduação

**EMPREGO**  
Fim das demissões, mais contratações, combate à terceirização sem limites prevista no PLC 30/2015. Ratificação da Con-

venção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

**ASCENSÃO PROFISSIONAL**  
Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com igualdade de oportunidades para todos, mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

**SAÚDE E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**  
Fim das metas abusivas e do assédio moral, combate ao assédio sexual, melhoria nos programas de retorno ao trabalho, eleição de Cipa em todos os locais.

**SEGURANÇA**  
Prevenção contra assaltos e sequestros, aumento no número de vigilantes nas agências e ampliação dos dispositivos de segurança.

## HOJE TEM ASSEMBLEIA PARA REFORÇAR A GREVE

Os bancários fazem assembleia organizativa na segunda-feira 12, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), às 17h. E um pouco antes, às 16h, o Comando de Greve se reúne no mesmo local para debater estratégias. “Os trabalhadores devem participar para ajudar a aumentar a mobilização em São Paulo, Osasco e região”, convoca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. Leve documento com foto e crachá do banco para credenciamento.



# 50 MIL PARARAM EM SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO

## CENTROS ADMINISTRATIVOS



Centro Tecnológico do Itaú parou



Valeska e Maikon, dirigentes, no CT do Itaú



Complexo São João do BB no Centro de SP



Dirigentes segurando firmas na Vila Santander



Comissão de esclarecimento na Casa 3, do Santander



Adesão é forte na Gifug da Caixa



Recado no Núcleo Alphaville: greve vai crescer



Nenhum bancário na Casa 3 do Santander



Mauro e José do Egito no ITM do Itaú



Claudia e Danilo na Caixa do Brás



Concentração da Caixa no Brás não abriu

## AGÊNCIAS



Quarto dia de greve no Centro de SP



Dirigentes Mario Raia e Walter no Centro de SP



Agência não abriu em Barueri



Dirigente João Maia, Centro de SP



Dirigente Inês no Tucuruvi



Érica, diretora do Sindicato, com bancárias na Paulista



Avenida Cidade Jardim



Dirigente sindical Marcio na zona leste



Paralisação também na Paulista



Diretor do Sindicato Ronaldo, na Paulista



Largo 13 de Maio, na zona sul



Largo do Japonês, zona norte



Roberto Paulino explica greve a clientes



Diretora do Sindicato Fernanda em Santo Amaro



Imirim, zona norte



Tânia, do Sindicato, zona leste

No quarto dia de greve, na sexta-feira, 890 locais de trabalho permaneceram fechados (fotos). Terça-feira tem nova rodada de negociação e para arrancar dos bancos proposta digna, bancários de instituições públicas e privadas devem ampliar ainda mais a mobilização. Participe: só a luta te garante!



**PREVISÃO DO TEMPO**

seg	ter	qua	qui	sex	sáb
16°C 29°C	17°C 30°C	18°C 30°C	18°C 27°C	16°C 20°C	16°C 25°C

**INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO**



A “central de boataria” disseminada pelos bancos é forte inimiga da mobilização da categoria durante a greve. Tem o objetivo de enfraquecer o movimento. Afinal, paralisação forte pressiona os patrões a negociarem mais direitos e reajuste maior. Portanto, é fundamental que o bancário mantenha-se informado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no *www.spbancarios.com.br*, pelo *facebook.com/SPBancarios* e *Twitter (@spbancarios)*.

Você também pode receber notícias sobre a Campanha Nacional Unificada pelo Whatsapp. Pra isso, basta adicionar o número (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar as palavras ‘Eu Luto’ que você já estará cadastrado. Participe!

Mas se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem outro número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está garantido: pelo (11) 97593-7749.

E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

**MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE**

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

**FORTELEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO**

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

**PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA**



**Centro**  
Anátiana Alves  
Rua São Bento, 365, 19º andar  
Metrô São Bento  
3188-5268



**Paulista**  
Ronaldo Kodama  
Rua Carlos Sampaio, 305  
Metrô Brigadeiro  
3284-7873



**Norte**  
Gilberto Campos  
Rua Banco das Palmas, 288  
Metrô Santana  
2979-7720



**Sul**  
Fernanda Lopes  
Avenida Santo Amaro, 5.914  
Brooklin  
5102-2795



**Leste**  
Willame de Lavor  
Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé  
2091-0494



**Oeste**  
Carlos Garcia  
Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima  
3836-7872



**Osasco**  
Alexandre Bertazzo  
Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro  
3682-3060

**PERIGO**

**Mais ameaças na pauta do Congresso Nacional**

**Duas medidas nocivas à população podem ser votadas esta semana: PEC 241 impõe teto para investimento da União por 20 anos; PL 4567 entrega pré-sal a multinacionais. Caem recursos para Saúde e Educação**

A Câmara dos Deputados pode votar nesta semana duas medidas nocivas à sociedade brasileira e ao futuro do país. Uma delas é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016, enviada pelo governo Temer ao Legislativo; a outra é o Projeto de Lei (PL) 4567/2016, de autoria do senador José Serra (PSDB), atual ministro de Relações Exteriores do governo Temer.

A PEC 241 impõe teto para investimentos da União por 20 anos, corrigido apenas pela inflação do ano anterior. Áreas como Saúde, Educação e programas sociais devem sofrer cortes. Para o economista João Sicsú, professor-doutor

da UFRJ, a PEC é a “mãe de toda a política neoliberal do governo Temer”, pois dará justificativa legal a todas as medidas impopulares. “É gravíssimo, porque a população vai crescer 20% em 10 anos e não terá nenhum aumento real de gastos. Ou a cobertura dos serviços vai diminuir drasticamente, ou o valor dos benefícios previdenciários vai diminuir, não tem alternativa.”

Já o PL 4567 entrega a exploração das camadas de pré-sal às multinacionais do petróleo, ao desobrigar a Petrobras de se comprometer com o percentual mínimo de 30% nos investimentos dos consórcios de exploração. Para o presi-

dente da Federação Única dos Petroleiros (FUP), José Maria Rangel, a aprovação desse PL seria um desastre para o Brasil: “Entregar o pré-sal às multinacionais é um dos maiores crimes contra a nossa sociedade e a nossa soberania.”

Caso aprovado, lembra Rangel, quem perde é a população brasileira que ficará sem os investimentos em Educação e Saúde que viriam dos royalties dessa exploração, como determina lei sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff.

O Sindicato orienta os bancários a enviarem mensagens contra esses dois projetos aos deputados. Veja e-mails no *migre.me/uWuAO*. ✨



**PEC 241: TIRA DA SAÚDE E EDUCAÇÃO**

Limita os gastos da União por 20 anos. Esse teto seria corrigido apenas pela inflação do ano anterior e levaria a cortes nos gastos com projetos sociais e áreas fundamentais para a população como Saúde e Educação.

**SITUAÇÃO:** a PEC aguarda o parecer do relator, deputado federal Darcísio Perondi (PMDB-RS), na Comissão Especial. O parecer pode ser apresentado nesta semana e votado na mesma sessão. Se aprovada a proposta, vai para o plenário, onde necessita de 2/3 em dois turnos para ser aprovada. Depois segue para o Senado.



**PL 4567: PRÉ-SAL PARA ESTRANGEIROS**

Altera as regras para exploração de petróleo e gás natural do pré-sal, acabando com a participação obrigatória de 30% da Petrobras em todos os consórcios de produção nessas áreas. Se aprovado, o projeto fará com que os royalties da exploração do petróleo não sejam mais, necessariamente, investidos em Saúde e Educação.

**SITUAÇÃO:** o PL está pronto para a pauta no Plenário da Câmara, onde necessita de maioria simples para ser aprovado.



**TERCEIRIZAÇÃO CONTRA EMPREGOS**

Outro possível desastre para a sociedade também está na pauta do Congresso, e pode ser apreciado ainda este ano: o PLC 30/2015 (nome com o qual o PL 4330/2004 tramita no Senado) permite a terceirização até nas atividades-fim das empresas. Um trabalhador terceirizado ganha em média 27% menos e trabalha três horas a mais por semana.

**SITUAÇÃO:** está na Secretaria Legislativa do Senado e aguarda leitura do requerimento do senador Paulo Paim (PT-RS) solicitando que outros projetos sejam pensados ao texto. Mande mensagem para os senadores contra o PLC 30. Veja os e-mails no *migre.me/uWvvdv*.

